

Canal Energia – 13/08/2014

Perspectiva de armazenamento para o SE/CO no fim do período seco melhora, segundo ONS

http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Operacao_e_Manutencao.asp?id=102518



Perspectiva de armazenamento para o SE/CO no fim do período seco melhora, segundo ONS

Previsão passou de cerca de 18% para pouco mais de 20% de armazenamento em novembro

Carolina Medeiros, da Agência CanalEnergia, do Rio de Janeiro, Operação e Manutenção
13/08/2014

A perspectiva de armazenamento dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste em novembro, final do período seco, melhorou, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Segundo Hermes Chipp, diretor-geral do ONS, essa previsão passou de cerca de 18% em novembro para pouco mais de 20%. No Nordeste, o nível dos reservatórios deve chegar em novembro em 18%.

"[A previsão] melhorou um pouco porque estamos trabalhando para preservar o armazenamento. A estratégia de operação atual é a de preservar os reservatórios de cabeceira para quando a carga começar a crescer no final do período seco, ser possível atender a ponta do sistema", declarou o executivo, que participou nesta quarta-feira, 13 de agosto, de fórum promovido pelo Instituto Acende Brasil. Segundo Chipp, estão sendo preservados os reservatórios das usinas de Furnas, Emborcação e Três Marias.

Ele explicou que para o próximo período úmido, com a caracterização do El Niño, que já está se consolidando, embora não muito forte, as chuvas serão mais intensas na região Sul, na média no Sudeste e abaixo da média no Nordeste. "Estamos transferindo energia do Sul para o Sudeste. Temos capacidade para transferir até 6 mil MW. Mas a quantidade a ser transferida depende muito, porque não podemos afundar o Sul", explicou.

Por Carolina Medeiros

Previsão passou de cerca de 18% para pouco mais de 20% de armazenamento em novembro

A perspectiva de armazenamento dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste em novembro, final do período seco, melhorou, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Segundo Hermes Chipp, diretor-geral do ONS, essa previsão passou de cerca de 18% em novembro para pouco mais de 20%. No Nordeste, o nível dos reservatórios deve chegar em novembro em 18%.

"[A previsão] melhorou um pouco porque estamos trabalhando para preservar o armazenamento. A estratégia de operação atual é a de preservar os reservatórios de cabeceira para quando a carga começar a crescer no final do período seco, ser possível atender a ponta do sistema", declarou o executivo, que participou nesta quarta-feira, 13 de agosto, de fórum promovido pelo Instituto Acende Brasil. Segundo Chipp, estão sendo preservados os reservatórios das usinas de Furnas, Emborcação e Três Marias. Ele explicou que para o próximo período úmido, com a caracterização do El Niño, que já está se consolidando, embora não muito forte, as chuvas serão mais intensas na região Sul, na média no Sudeste e abaixo da média no Nordeste. "Estamos transferindo energia do Sul para o Sudeste. Temos capacidade para transferir até 6 mil MW. Mas a quantidade a ser transferida depende muito, porque não podemos afundar o Sul", explicou.